



Projeto Educativo

2026-2030



Carta da Direção

O Projeto Educativo do Instituto Português de Novas Aprendizagens nasce de uma convicção simples e exigente: a educação só cumpre plenamente o seu papel quando reconhece as pessoas antes dos resultados.

No IPAP, acreditamos que a escola deve ser um espaço de aprendizagem, mas também de cuidado, estabilidade e confiança. Um lugar onde cada pessoa é vista, escutada e acompanhada ao longo do seu percurso, reconhecendo que aprender não é um processo linear e que não existem percursos de sucesso quando as pessoas não se sentem seguras, respeitadas e valorizadas.

Acreditamos numa escola profissional que alia o rigor técnico à formação humana, consciente dos desafios do território e das desigualdades sociais que condicionam tantos percursos de vida. Formar profissionais qualificados é, para nós, indissociável de formar cidadãos responsáveis, éticos e comprometidos com o território e com a sociedade em que se inserem.

Este Projeto Educativo, que orienta a nossa ação para o quadriénio 2026-2030, representa um compromisso coletivo: com os jovens e adultos que nos confiam a sua formação, com as famílias, com as entidades parceiras e com a comunidade. Um compromisso de exigência, proximidade e corresponsabilização, na construção de percursos educativos com sentido, futuro e dignidade, seja no início de uma vida profissional, seja na sua reinvenção.

No IPAP, acreditamos que a escola deve ensinar a aprender, a fazer, a crescer e a permanecer. Permanecer de pé perante a dificuldade, com consciência das próprias capacidades e com vontade de continuar a melhorar.

É esta a escola que somos e que queremos continuar a aprofundar. Uma escola onde o conhecimento tem lugar, os valores são vividos e as pessoas importam.

A Direção

Índice

Enquadramento e Contexto	5
O Território	5
O Contexto Regional e os Desafios da Fileira Ambiental	5
O IPAP neste Contexto	5
Identidade do IPAP	6
Missão, Visão e Valores	7
Missão.....	7
Visão	7
Valores.....	7
Oferta Formativa — Presente e Horizonte 2024-2028	8
Oferta Atual	8
Horizonte de Desenvolvimento 2024-2028.....	8
Alargamento a Novos Públicos.....	9
Públicos.....	9
Jovens em Percurso Escolar.....	9
Adultos em Qualificação e Formação Contínua	9
Princípios Transversais na Relação com os Públicos	10
Objetivos Estratégicos	10
Eixo 1. Qualidade e Inovação Pedagógica	10
Eixo 2. Inclusão, Acompanhamento e Bem-Estar.....	10
Eixo 3. Ligação ao Território e ao Mundo do Trabalho	11
Eixo 4. Desenvolvimento e Expansão da Oferta Formativa	11
Eixo 5. Identidade, Comunicação e Sustentabilidade Institucional.....	12
Plano de Ação e Metas	12
Eixo 1. Qualidade e Inovação Pedagógica	13
Eixo 2. Inclusão, Acompanhamento e Bem-Estar.....	13
Eixo 3. Ligação ao Território e ao Mundo do Trabalho	14
Eixo 4. Desenvolvimento e Expansão da Oferta Formativa	14
Eixo 5. Identidade, Comunicação e Sustentabilidade Institucional.....	15
O Profissional que o IPAP se Compromete a Formar	16
Avaliação e Monitorização do Projeto Educativo.....	17
Princípios da Avaliação	17

Instrumentos e Momentos de Avaliação	17
Dimensões Avaliadas	17
Divulgação dos Resultados	18

Enquadramento e Contexto

O Território

O Instituto Português de Novas Aprendizagens (IPAP) está sediado em Águeda, concelho do distrito de Aveiro, integrado na NUT III Região de Aveiro e na NUT II Região Centro. Águeda é um território com uma identidade profundamente marcada pela relação com a natureza onde cerca de 63% da área do concelho é florestada, aproximando-se dos 20 500 hectares, o que representa um dos maiores patrimónios florestais do Centro do país.

O território destaca-se ainda pela presença da Pateira de Fermentelos, a maior lagoa natural da Península Ibérica, classificada como Sítio RAMSAR em 2012, e pela integração em áreas da Rede Natura 2000, nomeadamente o Sítio do Rio Vouga. Esta riqueza natural é simultaneamente um recurso e uma responsabilidade, exigindo profissionais qualificados capazes de gerir, proteger e valorizar o território de forma sustentável.

O coberto florestal do concelho é dominado pelo eucalipto, que ocupa mais de 73% da área florestada, com o pinheiro-bravo a ocupar menos de 15%, uma realidade que coloca desafios sérios em termos de biodiversidade, risco de incêndio e gestão sustentável dos recursos, e que reforça a necessidade de formação especializada nesta área.

O Contexto Regional e os Desafios da Fileira Ambiental

Quase metade do território da Região de Aveiro é florestal, com setores industriais relevantes nas indústrias de base florestal, altamente exportadoras. A par disso, a região enfrenta desafios crescentes ligados às alterações climáticas, à descarbonização da economia e à necessidade urgente de técnicos qualificados capazes de responder a estas transformações.

A procura de profissionais na fileira ambiental, florestal e de sustentabilidade do território tem crescido de forma consistente, impulsionada por políticas europeias de transição verde, por programas de financiamento comunitário e por um mercado de trabalho cada vez mais exigente em termos de qualificações ambientais. Neste contexto, a formação profissional especializada deixou de ser uma opção e passou a ser uma necessidade estrutural do território.

O IPAP neste Contexto

O IPAP nasce em 2024 como resposta direta a estas necessidades, uma escola profissional que se posiciona na interseção entre a educação, o território e a sustentabilidade. Sediada em Águeda, no coração de uma região com forte vocação florestal e ambiental, a escola assume desde o início um

compromisso com a qualificação de jovens e adultos capazes de contribuir para um território mais resiliente, mais sustentável e mais justo.

O presente Projeto Educativo orienta a ação do IPAP para o quadriénio 2024-2028, num momento de arranque e consolidação institucional, e define as bases sobre as quais a escola pretende crescer na oferta formativa, em públicos e em impacto territorial.

Identidade do IPAP

O Instituto Português de Novas Aprendizagens é uma escola profissional com uma identidade construída em torno de três eixos indissociáveis: a qualidade técnica da formação, o cuidado com as pessoas e o compromisso com o território.

O IPAP nasce da consciência de que o concelho de Águeda e a região em que se insere enfrentam desafios ambientais, sociais e económicos que exigem respostas formativas à altura. A degradação ambiental, a pressão sobre os recursos florestais, a perda de biodiversidade e a transição para uma economia mais verde criam uma procura crescente de profissionais qualificados que o sistema de ensino convencional não tem conseguido satisfazer de forma suficiente.

A escola distingue-se por uma dimensão humana deliberada. No IPAP, cada aluno é conhecido pelo seu nome, pela sua história e pelo seu projeto de vida. Esta proximidade não é apenas um valor declarado, é uma prática quotidiana que se traduz em estruturas concretas de acompanhamento, apoio e orientação. Reconhece-se que muitos jovens e adultos que chegam à escola trazem percursos de vida complexos e que a aprendizagem só é possível quando a pessoa se sente segura, respeitada e valorizada.

Enquanto escola profissional, o IPAP mantém uma ligação estreita ao mundo do trabalho, desenvolvendo parcerias com empresas, associações e instituições que garantem formação em contexto real e contribuem para a integração profissional dos seus diplomados. Esta ligação ao tecido produtivo e institucional do território não é acessória, é estrutural à identidade da escola.

O IPAP assume-se ainda como uma escola inclusiva e intercultural, que rejeita uma visão meramente formal de igualdade. Garantir igualdade de oportunidades significa, para a escola, acompanhamento diferenciado, leitura atenta dos contextos individuais e medidas concretas de apoio a quem mais precisa.

No horizonte 2024-2028, o IPAP pretende consolidar a sua oferta atual e expandir progressivamente a sua atividade formativa para outros públicos e outras áreas da fileira ambiental, florestal e de sustentabilidade do território, afirmando-se como um centro de referência na formação profissional da região Centro.

Missão, Visão e Valores

Missão

O Instituto Português de Novas Aprendizagens tem como missão formar profissionais qualificados através de uma educação inclusiva, exigente e humanizada, que integra competência técnica, desenvolvimento pessoal e cidadania ativa. O IPAP acompanha cada pessoa no seu percurso formativo, reconhecendo o seu contexto de vida e construindo, com ela, um caminho com sentido, ao serviço do território e de um futuro mais sustentável.

Visão

O IPAP pretende afirmar-se como escola profissional de referência na fileira ambiental e de sustentabilidade do território, reconhecida pela qualidade pedagógica, pela proximidade às pessoas, às empresas e à comunidade, e pela capacidade de responder às necessidades de jovens em percurso escolar e de adultos em processo de qualificação e formação contínua. Uma escola que formas profissionais competentes e cidadãos conscientes, capazes de contribuir ativamente para um território mais resiliente e mais justo.

Valores

A ação educativa do IPAP orienta-se pelos seguintes valores:

1. **Respeito, cuidado e inclusão.** Valorização da diversidade e do percurso individual de cada pessoa, promoção ativa da igualdade de oportunidades e garantia de um ambiente seguro, acolhedor e livre de discriminação.
2. **Sustentabilidade ambiental e social.** Compromisso com a proteção dos ecossistemas, a gestão responsável dos recursos naturais e o desenvolvimento sustentável do território, integrando ética ambiental e responsabilidade social em toda a ação formativa.
3. **Rigor, exigência e responsabilidade.** Seriedade nos processos formativos, valorização da qualidade técnica e do compromisso ético no exercício profissional.
4. **Inovação ao serviço da aprendizagem.** Utilização crítica e responsável das tecnologias e de metodologias pedagógicas inovadoras como ferramentas de apoio à aprendizagem e à preparação

para a economia verde.

5. **Proximidade ao mundo do trabalho.** Cooperação estreita com empresas, associações e instituições, garantindo formação relevante, experiências significativas em contexto real e elevada empregabilidade.
6. **Cidadania ativa e desenvolvimento humano.** Formação de pessoas conscientes do seu valor e do valor do outro, capazes de participação responsável, pensamento crítico e melhoria contínua.

Oferta Formativa — Presente e Horizonte 2024-2028

Oferta Atual

No ano de arranque, o IPAP desenvolve a sua atividade formativa através do curso profissional de Técnico de Gestão de Recursos Florestais e Ambientais, de nível 4 do Quadro Nacional de Qualificações. Este curso prepara técnicos qualificados para intervir na gestão, proteção e valorização dos recursos florestais e ambientais, combinando uma sólida formação técnica com práticas pedagógicas que valorizam o desenvolvimento pessoal e a inserção profissional responsável.

A formação em contexto de trabalho (FCT) constitui um elemento estruturante deste curso, assegurando a ligação entre a aprendizagem em sala e a realidade do mundo profissional, através de protocolos com entidades parceiras do setor ambiental e florestal da região.

Horizonte de Desenvolvimento 2024-2028

O IPAP assume, no presente Projeto Educativo, o compromisso de expandir progressivamente a sua oferta formativa ao longo do quadriénio 2024-2028, em resposta às necessidades do território e às oportunidades identificadas.

Esta expansão orientar-se-á por três princípios: a relevância para o mercado de trabalho regional e nacional, o alinhamento com os referenciais do Catálogo Nacional de Qualificações e a capacidade real de resposta da escola em cada momento.

Neste horizonte, o IPAP prevê explorar o alargamento da sua oferta a novas áreas de educação e formação integradas na mesma fileira, designadamente nas áreas da conservação da natureza e biodiversidade, da gestão do território e dos recursos, das energias renováveis e da economia circular. O ritmo e a concretização desta expansão dependerão da consolidação institucional da escola, da evolução, das necessidades, do território e da disponibilidade de financiamento e parcerias adequadas.

Alargamento a Novos Públicos

A oferta formativa do IPAP destina-se, no momento presente, a jovens em percurso escolar que procuram uma formação profissional qualificada, com saída direta para o mercado de trabalho ou prosseguimento de estudos no ensino superior.

No horizonte 2024-2028, a escola prevê alargar a sua atividade a adultos em processo de qualificação e formação contínua, através de modalidades adequadas a este público, nomeadamente cursos de educação e formação de adultos, formação modular certificada e outras ofertas que se enquadrem nos referenciais do Sistema Nacional de Qualificações. Este alargamento responde a uma necessidade real do território, onde existe uma proporção significativa de adultos ativos com qualificações insuficientes face às exigências de um mercado de trabalho em transformação acelerada.

Públicos

Jovens em Percurso Escolar

Os públicos principais do IPAP, no momento presente, são jovens que optam por um percurso de ensino profissional como alternativa ou complemento ao ensino secundário regular. Trata-se, frequentemente, de jovens com percursos de vida diversos, alguns com experiências de insucesso escolar anterior, que encontram no modelo de ensino profissional uma via mais ajustada ao seu perfil, aos seus interesses e às suas expectativas de futuro.

O IPAP reconhece que este público exige uma resposta pedagógica diferenciada, que combine exigência académica e técnica com acompanhamento próximo, estruturas de apoio eficazes e uma relação pedagógica baseada na confiança e no respeito mútuo. A escola assume que o sucesso destes jovens não depende apenas da qualidade do ensino, mas também da capacidade de criar condições para que cada um possa aprender e crescer a partir do ponto em que se encontra.

Adultos em Qualificação e Formação Contínua

No horizonte 2024-2028, o IPAP prevê alargar a sua atividade a adultos que procuram qualificar-se ou requalificar-se no âmbito da oferta formativa do IPAP. Este público inclui trabalhadores em atividade que necessitam de atualizar ou aprofundar as suas competências, bem como pessoas em transição profissional que procuram uma nova orientação na sua vida ativa.

A escola reconhece que os adultos trazem consigo experiências, saberes e contextos de vida que enriquecem o processo formativo e que exigem metodologias e modalidades de formação adequadas às suas características e disponibilidades. O IPAP compromete-se a desenvolver uma oferta para este

público que seja simultaneamente exigente, flexível e reconhecida no quadro do Sistema Nacional de Qualificações.

Princípios Transversais na Relação com os Públicos

Independentemente do público, o IPAP orienta a sua relação com todos os formandos pelos mesmos princípios: o respeito pela história e pelo percurso de cada pessoa, o compromisso com a igualdade de oportunidades, a recusa de qualquer forma de discriminação e a convicção de que todas as pessoas são capazes de aprender, crescer e contribuir positivamente para a sociedade e para o território.

Objetivos Estratégicos

Os objetivos estratégicos do IPAP para o quadriénio 2024-2028 organizam-se em torno de cinco eixos, que traduzem as prioridades da escola e orientam a sua ação de forma mensurável e responsável.

Eixo 1. Qualidade e Inovação Pedagógica

Garantir uma formação de qualidade, tecnicamente rigorosa e pedagogicamente inovadora, que prepare os formandos para os desafios reais do mercado de trabalho e da vida.

Objetivos:

- Implementar um sistema interno de avaliação e monitorização da qualidade pedagógica até ao final do ano letivo 2025/2026.
- Assegurar uma taxa de conclusão do curso profissional de Técnico de Gestão de Recursos Florestais e Ambientais igual ou superior a 75% por turma
- Desenvolver e consolidar metodologias ativas e práticas pedagógicas diferenciadas, adaptadas aos perfis e necessidades dos formandos
- Promover a utilização de tecnologias digitais e ferramentas de monitorização ambiental como recursos de aprendizagem

Eixo 2. Inclusão, Acompanhamento e Bem-Estar

Assegurar que todos os formandos têm acesso a estruturas de apoio que lhes permitam aprender e crescer, independentemente do seu ponto de partida.

Objetivos:

- Implementar um serviço de acompanhamento psicopedagógico e psicológico através de protocolos com entidades parceiras, até ao final do ano letivo 2025/2026
- Desenvolver um plano de acolhimento e integração para todos os novos formandos
- Reduzir o abandono escolar precoce, estabelecendo como meta uma taxa de abandono inferior a 10% por ano letivo
- Criar mecanismos de identificação precoce de situações de risco académico, social ou emocional

Eixo 3. Ligação ao Território e ao Mundo do Trabalho

Aprofundar a relação da escola com o tecido empresarial, institucional e comunitário da região, garantindo que a formação é relevante, atualizada e reconhecida pelo mercado de trabalho.

Objetivos:

- Estabelecer um mínimo de cinco protocolos de FCT com entidades do setor ambiental e florestal até ao final de 2026
- Promover anualmente pelo menos uma iniciativa de ligação à comunidade e ao território, como visitas de estudo, projetos de intervenção local ou eventos de sensibilização ambiental
- Acompanhar a inserção profissional dos diplomados, estabelecendo um mecanismo de seguimento no primeiro ano após a conclusão do curso
- Desenvolver parcerias com instituições de ensino superior e centros de investigação na área ambiental

Eixo 4. Desenvolvimento e Expansão da Oferta Formativa

Consolidar a oferta atual e criar as condições para o alargamento progressivo a novas áreas e novos públicos, de forma sustentada e responsável.

Objetivos:

- Assegurar a transição para um novo curso na fileira ambiental e florestal, em substituição do curso de Técnico de Gestão de Recursos Florestais e Ambientais, garantindo continuidade da oferta formativa a partir do ano letivo 2026-2027

- Identificar e preparar pelo menos uma nova área de formação integrada na fileira ambiental, florestal e de sustentabilidade do território até ao final de 2026
- Desenvolver uma oferta formativa dirigida a adultos, no âmbito do Sistema Nacional de Qualificações, até 2027
- Avaliar as condições para a criação de um Centro de Qualificação associado ao IPAP no horizonte 2027-2028

Eixo 5. Identidade, Comunicação e Sustentabilidade Institucional

Afirmar a identidade do IPAP, garantir a sua sustentabilidade e assegurar que a escola é reconhecida como um parceiro relevante no território.

Objetivos:

- Manter atualizada e completa a documentação estruturante da escola, incluindo o Regulamento Interno, os documentos técnico-pedagógicos e a informação pública disponível no sítio web institucional
- Desenvolver uma estratégia de comunicação institucional que dê visibilidade à escola, aos seus projetos e aos seus resultados
- Assegurar a sustentabilidade financeira da escola através de uma gestão rigorosa e da diversificação de fontes de financiamento, incluindo candidaturas a programas comunitários
- Promover a melhoria contínua através de processos regulares de autoavaliação institucional

Plano de Ação e Metas

O Plano de Ação traduz os objetivos estratégicos em ações concretas, com indicadores de resultado, prazos e responsáveis. Constitui o instrumento operacional do Projeto Educativo e será objeto de monitorização anual e de revisão intercalar no final do ano letivo 2025/2026.

Eixo 1. Qualidade e Inovação Pedagógica

Ação	Indicador	Prazo	Responsável
Implementar sistema interno de avaliação da qualidade pedagógica	Sistema operacional e aplicado	Final do ano letivo 2025/2026	Direção Técnico-Pedagógica
Monitorizar taxas de conclusão por turma	Taxa de conclusão igual ou superior a 75%	Anual	Direção Técnico-Pedagógica
Desenvolver e aplicar metodologias ativas e diferenciadas	Registo de práticas implementadas por ano letivo	Anual	Docentes e Formadores
Integrar tecnologias digitais e ferramentas ambientais na prática letiva	Número de unidades de formação com recursos digitais integrados	Anual	Docentes e Formadores

Eixo 2. Inclusão, Acompanhamento e Bem-Estar

Ação	Indicador	Prazo	Responsável
Estabelecer protocolo de acompanhamento psicopedagógico e psicológico	Protocolo celebrado e serviço operacional	2025/2026	Direção Geral
Implementar plano de acolhimento e integração de novos formandos	Plano elaborado e aplicado a 100% dos novos formandos	Anual	Direção Técnico-Pedagógica
Monitorizar o abandono escolar	Taxa de abandono inferior a 10% por ano letivo	Anual	Direção Técnico-Pedagógica
Criar mecanismos de identificação precoce de situações de risco	Procedimento formalizado e aplicado	2025/2026	Direção Técnico-Pedagógica

Eixo 3. Ligação ao Território e ao Mundo do Trabalho

Ação	Indicador	Prazo	Responsável
Estabelecer protocolos de FCT com entidades parceiras	Mínimo de cinco protocolos ativos	2026	Direção Geral/Direção Técnico-Pedagógica
Promover iniciativas de ligação à comunidade e ao território	Mínimo de uma iniciativa por ano letivo	Anual	Direção Geral
Implementar mecanismo de seguimento da inserção profissional dos diplomados	Relatório anual de inserção profissional	A partir de 2027	Direção Geral
Desenvolver parcerias com ensino superior e centros de investigação	Mínimo de uma parceria estabelecida	2027	Direção Geral

Eixo 4. Desenvolvimento e Expansão da Oferta Formativa

Ação	Indicador	Prazo	Responsável
Assegurar a transição para novo curso na fileira ambiental e florestal	Novo curso aprovado e em funcionamento	2026/2027	Direção Geral
Identificar e preparar nova área de formação na fileira ambiental	Proposta de nova oferta elaborada e submetida	2026	Direção Geral
Desenvolver oferta formativa para adultos no âmbito do SNQ	Oferta aprovada e em funcionamento	2027	Direção Geral
Avaliar condições para criação de Centro de Qualificação	Relatório de viabilidade elaborado	2027/2028	Direção Geral

Eixo 5. Identidade, Comunicação e Sustentabilidade Institucional

Ação	Indicador	Prazo	Responsável
Manter atualizada a documentação estruturante da escola	Documentação completa, atualizada e publicamente acessível	Permanente	Direção Geral
Implementar estratégia de comunicação institucional	Plano de comunicação elaborado e em execução	2026	Direção Geral
Diversificar fontes de financiamento	Mínimo de uma candidatura a programa comunitário por ano	Anual	Direção Geral
Realizar processos de autoavaliação institucional	Relatório de autoavaliação		

O Profissional que o IPAP se Compromete a Formar

O IPAP não define o sucesso formativo apenas pela obtenção de uma qualificação. O seu compromisso é mais amplo e mais exigente: formar pessoas que, ao concluírem o seu percurso na escola, estejam preparadas para a vida profissional, para a cidadania e para o crescimento pessoal contínuo.

O jovem que o IPAP se compromete a formar é um profissional tecnicamente competente na sua área de formação, capaz de intervir de forma responsável na gestão, proteção e valorização do território e dos recursos naturais. Mas é também uma pessoa que conhece o seu valor, reconhece o valor do outro e age com ética, sentido crítico e consciência das consequências das suas escolhas. Um jovem que aprendeu a aprender, que não desiste perante a dificuldade e que sabe construir o seu percurso com autonomia e determinação.

O adulto que o IPAP se compromete a formar é um profissional que renovou ou aprofundou as suas competências, mais confiante nas suas capacidades e mais preparado para responder aos desafios de um mercado de trabalho em constante transformação. É também uma pessoa que reconheceu na formação uma oportunidade de crescimento e que a escola soube respeitar, acolher e valorizar na sua experiência e no seu percurso de vida.

Em ambos os casos, o IPAP compromete-se a formar pessoas educadas em conhecimento e em valores, capazes de revisitar o passado com espírito crítico e insatisfação construtiva, conscientes de que as suas experiências contribuiriam para quem são hoje e motivadas por um sentido permanente de melhoria contínua.

O profissional que o IPAP forma é, acima de tudo, alguém que permanece. Que permanece de pé perante a adversidade, que permanece comprometido com o território e com a comunidade, e que permanece disposto a aprender, a crescer e a contribuir para um mundo mais justo e mais sustentável.

Avaliação e Monitorização do Projeto Educativo

A concretização do Projeto Educativo do IPAP implica um compromisso permanente com a avaliação, a reflexão e a melhoria contínua. Este capítulo define os mecanismos através dos quais a escola acompanha a execução do documento, avalia os resultados alcançados e procede às revisões necessárias.

Princípios da Avaliação

A avaliação do Projeto Educativo orienta-se por três princípios fundamentais. O primeiro é a regularidade — a avaliação não é um momento pontual, mas um processo contínuo, integrado na vida da escola. O segundo é a participação — os processos avaliativos envolvem os diferentes membros da comunidade educativa, incluindo docentes, formandos, famílias e parceiros. O terceiro é a utilidade — a avaliação só tem sentido se gerar aprendizagem institucional e alimentar decisões concretas de melhoria.

Instrumentos e Momentos de Avaliação

A monitorização do Projeto Educativo realiza-se através de três momentos distintos:

A **avaliação anual** ocorre no final de cada ano letivo e incide sobre os indicadores definidos no Plano de Ação. Tem como produto um relatório interno de execução, elaborado pela Direção Geral com contributos da Direção Técnico-Pedagógica, que **identifica os objetivos cumpridos, os desvios verificados e as medidas corretivas a adotar**.

A **avaliação intercalar** realiza-se no final do ano letivo 2025/2026 e constitui um momento de revisão mais profunda do documento. Permite ajustar objetivos, atualizar o Plano de Ação e incorporar as aprendizagens dos dois primeiros anos de funcionamento da escola, bem como responder a mudanças relevantes no contexto externo, nomeadamente ao nível da oferta formativa e das políticas educativas.

A **avaliação final** realiza-se em 2028 e conclui o ciclo de vigência do presente Projeto Educativo. O seu produto é um relatório de avaliação global que serve de base à elaboração do Projeto Educativo para o ciclo seguinte.

Dimensões Avaliadas

A avaliação do Projeto Educativo contempla as seguintes dimensões: os resultados escolares e a taxa de conclusão dos formandos, o bem-estar e a satisfação da comunidade educativa, a qualidade das

práticas pedagógicas, a inserção profissional dos diplomados, o desenvolvimento da oferta formativa e das parcerias, e a sustentabilidade e comunicação institucional.

Divulgação dos Resultados

Os resultados da avaliação são partilhados com a comunidade educativa e tornados públicos no site institucional do IPAP, em cumprimento do compromisso de transparência e prestação de contas que a escola assume perante os seus públicos e a sociedade.